

QUINTO ENCONTRO NOVINTER



Eclesiologia - Uma Igreja Sinodal em Saída Missionária

01 e 02 de julho



Após dois encontros de Novinter de forma híbrida devido as enchentes no Rio Grande do Sul, neste mês de julho tivemos a graça de fazer presencial em que Irmã Cleusa Andreatta, idp, Divina Providência trabalhou: **Eclesiologia - Uma Igreja Sinodal em Saída Missionária.**

A assessora fez uma introdução apresentando a importância do Concílio Vaticano II, que teve como foco a **renovação e atualização da missão evangelizadora da Igreja no mundo**. Para isso se apropriou do documento Lumen Gentiun (Luz das Gentes) ressaltando a Igreja como: Comunhão de todos – Povo de Deus – Testemunho. O Concílio Vaticano II ajudou abrir as portas para o povo fazer a experiência de Deus, que é criador da humanidade toda. **É libertador. É unificador. É um conectar-se com a vida cotidiana.** O conceito Povo de Deus tem a ver com a particularidade histórica e com a universalidade de significado salvífico dessa comunidade. **A Igreja é serviço.**

Dessa forma, a referência fundamental é a Eclesiologia de Comunhão do Concílio Vaticano II que tem como ponto de partida o conceito de Povo de Deus. Concebe a Igreja em sua totalidade a partir do que é comum a todos os seus membros – o Batismo, evidenciando a igual pertença e dignidade de todos. Bem como, **a corresponsabilidade, participação na organização e nas decisões, numa comunhão de crentes que dão testemunho da comunhão trinitária de Deus.**



NOVINTER JULHO 2024
PORTO ALEGRE - RS

O Papa Francisco faz uma convocação para uma Igreja em Saída Sinodal Missionária, e dá orientações no Documento Evangelii Gaudium (A alegria do Evangelho). Nos traz **um novo modo de ser Igreja**, enraizada no Evangelho, atenta aos grandes clamores do nosso tempo.

A fé demanda quando há adesão pessoal e o que se passa na sociedade se reflete na Igreja. **A Igreja em saída, é uma igreja que acolhe o Evangelho** como alegre e boa notícia que se renova e comunica alegria enraizada no encontro com Jesus Cristo que nos permite fazer a experiência de Deus.

A assessora conseguiu fazer as provocações para refletir como se vive as relações com os outros? O cuidado para não ser autorreferencial neste mundo que as vezes é um tanto individualista, preocupado com os seus próprios interesses. **Se faz necessário a retomada das fontes evangélicas.** É a alegria do Evangelho que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária.

A Igreja “em saída” é a comunidade de discípulos missionários que tomam iniciativa, que se envolve, que dá frutos e celebram juntos em unidade, capaz de sair de si mesmo, de missão centrada em Jesus Cristo e de entrega aos pobres.



Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas, capaz de olhar nos olhos e escutar as urgências de cada um. Somos chamados a trabalhar pela inclusão dos que estão à margem, dos mais necessitados, por exemplo: idosos, doentes, pessoas privadas de liberdade, dos expulsos da sua própria terra, etc. É importante ter reflexões e deixar-nos questionar. Temos sim uma tradição de experiência de fé e de missão. E como nós nos posicionamos, diante dos apelos do Papa. A convocação é viver a fidelidade ao Evangelho.



Conforme o relatório de síntese do Sínodo (2021-2024) a Igreja sinodal acontece quando caminhamos juntos como batizados, na diversidade dos carismas, das vocações, dos ministérios, é importante não apenas para as nossas comunidades, mas também para o mundo. Com efeito, **a fraternidade evangélica é como uma lâmpada, que não deve ser colocada debaixo de uma caixa, mas no candeeiro, para que ilumine toda casa** (cf. Mt 5,15). Hoje, mais do que nunca, o mundo precisa deste testemunho. Como discípulos de Jesus, não podemos estar alheios ao dever de mostrar e transmitir a uma humanidade ferida o amor e a ternura de Deus.

Desta maneira: “A opção pelos pobres inscreve-se na própria dinâmica do amor, vivido segundo Jesus Cristo. Assim estão obrigados a ela todos os seus discípulos; mas aqueles que querem seguir o Senhor mais de perto, imitando as suas atitudes, não pode deixar de se sentirem implicados de modo absolutamente particular em tal opção. **A sinceridade da sua resposta ao amor de Cristo leva-os a viver como pobres e a abraçar a causa pelos pobres.** Isto comporta para cada Instituto, de acordo com o seu carisma específico, a adoção de um estilo de vida, tanto pessoal como comunitário, humilde e austero.” (Exortação Apostólica pós-sinodal Vita Consecrata – nº 82)

O encontro do Novinter foram dois dias maravilhosos, que além do estudo, houve, leitura orante da Palavra de Deus, celebrações eucarísticas sendo uma em espanhol, tudo muito bem preparado pelas equipes que são dinâmicas e criativas. E no final do segundo dia de encontro tivemos a festa junina com partilha de comidas típicas de cada região, danças, animação e integração com formandos e formadores. Por tudo, gratidão!

Ir. Terezinha Lauer